



PROGRAMA  
HISTÓRIA  
ORAL

---

JUIZ SUBSTITUTO  
DE 2º GRAU  
SANDOVAL GOMES  
DE OLIVEIRA



## ENTREVISTA CONCEDIDA PELO JUIZ SUBSTITUTO DE 2º GRAU SANDOVAL GOMES DE OLIVEIRA AO PROGRAMA HISTÓRIA ORAL DO TJDF

**S**andoval Gomes de Oliveira nasceu em Brasília, Distrito Federal, em 27/06/1959, filho de José Amorim de Oliveira e de Osmiria Gomes da Silva. Formou-se bacharel em Direito pelo Centro Universitário do Distrito Federal – UDF, em 1986. Concluiu o curso de especialização em Direito Privado pela Universidade Católica de Brasília – UCB, em 1999, e a especialização em Direito Civil e Novo Código pelo Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, em 2008. Obteve êxito no concurso para promotor de justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, em 1988. Dois anos depois, em 1990, prestou concurso para o cargo de promotor de justiça do Ministério Público do Distrito Federal e também para o cargo de juiz do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Optou por assumir a magistratura no estado mineiro. Após três anos, ingressou no cargo de juiz substituto do

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, com posse em 07/05/1993, após aprovação em 7º lugar no XIX Concurso para magistratura do Distrito Federal. Atuou inicialmente na 2ª Vara Criminal de Brasília, ao tomar posse no cargo de juiz de direito, em fevereiro de 1996, tornou-se titular da 1ª Vara Criminal de Taguatinga. Mais adiante, respondeu pela 5ª Vara Cível de Brasília, pela Vara de Falência e Concordatas, posteriormente renomeada Vara de Falência e Recuperações Judiciais e, também, pelo Tribunal do Júri de Brasília, quando depois, no dia 20/05/2013, assumiu o posto de juiz de direito substituto de 2º Grau. O magistrado assumiu também cargos de direção na Associação dos Magistrados do Distrito Federal (AMAGIS-DF), como o de secretário, e o de Presidente, no biênio 2012-2014.

## Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves

Doutor Sandoval (Gomes de Oliveira), nós estamos hoje aqui para trocarmos algumas ideias e, especialmente, colher um pouco das suas impressões, da sua história, na verdade, é isso. Este projeto, na minha concepção, concretiza a história das pessoas que pertencem ou pertenceram à Justiça do Distrito Federal. Esse somatório das pessoas vai formar a história da Justiça do Distrito Federal, de Brasília. Já tivemos oportunidade de ouvir muitas pessoas que narraram aqui as suas histórias. Não só durante o tempo que exerceram a jurisdição, como também até um pouco antes, mostrando a sua inclinação, a sua vocação para a magistratura. Vamos começar perguntando ao colega, já que tenho notícia de que é o primeiro magistrado nascido em Brasília, como foi essa descoberta, esse interesse especial pela magistratura? E, se quiser retroagir um pouquinho e nos contar a respeito da sua trajetória nos estudos, também vamos apreciar muito.

## Doutor Sandoval Oliveira

Desembargador Hermenegildo (Gonçalves) e desembargadora Carmelita (Brasil) é um prazer poder participar deste projeto, que reputo de grande importância para sabermos quem é quem no Tribunal. Nessa parte específica, digo, com muito orgulho, que venho de uma família bastante humilde. Sou o segundo filho de uma extensa família de sete filhos. Meus pais são provenientes do nordeste, minha mãe veio da Bahia e meu pai, de Alagoas. Casaram-se lá e vieram para cá nos idos de 1957. Aqui, a minha irmã mais velha nasceu no hospital da Velhacap<sup>1</sup>, próximo ao Núcleo Bandeirante, onde hoje funciona o

Museu da Memória Candanga<sup>2</sup>. Já eu nasci em junho de 1959, com parteira, num local denominado Fundação da Casa Popular, dizem que ali na VV3, mais especificamente na 709 (Sul). Meu pai era mestre de obras, minha mãe era lavadeira, minha família era bastante humilde. Daí fomos para Taguatinga, teve aquele início das cidades-satélites, então nós fomos para Taguatinga e lá eu fiquei durante a maior parte da minha vida. Estudei sempre em escola pública, iniciando no Núcleo Bandeirante, depois fui para Taguatinga e terminei o 2º grau, na época chamado de 2º grau, no CEMAB<sup>3</sup>, em Taguatinga Centro. De lá fui para o quartel servir ao exército e, ao sair do quartel, ainda com a cabeça despida de pelos, numa manhã, ouvindo a Rádio Planalto, (o programa) era até daquele Meira Filho<sup>4</sup> e falou: “Valença Veículos está precisando de auxiliar de escritório”. Então, contando com a experiência que eu tive no quartel em trabalhar na parte burocrática do QG, recordo-me que éramos dez candidatos e eu consegui ser escolhido para trabalhar na Valença (Veículos). Esse foi o meu primeiro emprego como maior. Lá fiquei

1 Denominação de um dos primeiros acampamentos de Brasília, durante sua construção, na atual região administrativa de Brasília, Candangolândia.

- 2 Museu Vivo da Memória Candanga, situado às margens da BR 040, próximo ao Núcleo Bandeirante. O museu ocupa as instalações do extinto Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira, primeiro hospital na época da construção de Brasília.
- 3 CEMAB – Centro de Ensino Médio Ave Branca – é uma instituição de ensino pública, com sede na região administrativa de Taguatinga, no Distrito Federal.
- 4 João Assis Meira Filho, jornalista, radialista e ex-senador pelo Distrito Federal. Um dos fundadores e primeiro apresentador de programas de auditório na Rádio Nacional de Brasília, no final da década de 50. Faleceu em 08/06/2008.

um ano e pouco e fui para a Disbrave<sup>5</sup>, fazendo o mesmo trabalho. De lá fiz concurso para o Tribunal, na época auxiliar judiciário, depois que passou a ser técnico judiciário. Vim trabalhar aqui (no Tribunal) na Sessão de Triagem Documental e Arquivo, que ficava no 3º andar do Palácio (de Justiça). Recordo-me bem que, em menos de um ano na função, fui escolhido para ser o chefe da Seção de Triagem Documental e Arquivo. Recordo-me que a doutora Maria Conceição Macedo de Souza era a diretora.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Esposa do desembargador Jeronymo de Souza<sup>6</sup>.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Esposa... é verdade. Era a diretora do setor. Fiquei lá um bom tempo. Depois veio a ideia de fazer um curso de Direito. Então, já estando no Tribunal, é que eu fui para UDF<sup>7</sup>, em 1982, e saí em 1986. Prestes a terminar o curso, fiz o concurso, na época já era externo, para técnico judiciário, que hoje seria o analista. Consegui aprovação

- 
- 5 Disbrave – Concessionária e Revenda de veículos na Asa Norte-DF.
  - 6 José Jeronymo Bezerra de Souza, desembargador entre 1991 e 2006, ano de sua aposentadoria.
  - 7 Centro Universitário do Distrito Federal.

e fui trabalhar com a então hoje Ministra Nancy Andrigui<sup>8</sup>, fui ser secretário de audiência. A desembargadora Vera Andrighi era diretora de secretaria na época. Estando lá, tive a oportunidade de estudar os processos. Ela me deu toda a chance, corrigia-me bastante, inclusive, ela me deixava levá-los para a casa. Aí eu me entusiasmei, passei a gostar realmente da atividade. Fiz concurso para promotor de justiça no estado de Minas Gerais apenas para saber como é que eu estava, para, eventualmente, fazer um concurso aqui. Mas, para minha surpresa, eu consegui aprovação, parece-me que em 8º lugar de cento e poucos (candidatos), no Ministério Público de Minas Gerais. Entrei lá em 1988 e, em 1990, fiz concurso para promotor aqui no Distrito Federal e para juiz em Minas Gerais. Consegui passar nos dois. Fiz, inclusive, o concurso do desembargador Arnaldo Camanho de Assis. Mas vi que eu tinha uma vocação melhor para a magistratura do que para o Ministério Público, no Ministério Público eu já estava lá. Preferi, então, assumir a magistratura em Minas Gerais. Três anos depois, fiz concurso<sup>9</sup>, para juiz aqui no Distrito Federal, consegui a aprovação e estou até hoje. Recordo-me bem que o entrevistador, o desembargador Hermenegildo (Gonçalves), foi meu professor na UDF e aprendi bastante direito das coisas e também ele foi um exigente examina-

- 
- 8 Fátima Nancy Andrigui, desembargadora do TJDF entre janeiro de 1991 a outubro de 1999, quando tomou posse como Ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ).
  - 9 XIX Concurso para magistratura do Distrito Federal, 1992-1993, foram aprovados 18 candidatos. Sandoval Gomes de Oliveira foi aprovado em 7º lugar para o cargo de juiz substituto.

dor do concurso daqui. Então, só tenho a agradecer toda a colaboração que tive do nosso entrevistador.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Doutor Sandoval, há poucos dias atrás, em uma cerimônia pública aqui do Tribunal, em que se encerrou a campanha deste ano de “Cidadania se aprende na escola” na presença de 300 jovens, muito jovens, Vossa Excelência deu um depoimento estimulante para os jovens dizendo que basta querer e trabalhar que se chega aonde se almeja. Vossa Excelência se lembra das atividades profissionais antes de chegar a ser escriturário na Disbrave?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Lembro-me, acho que acabei falando só da parte boa, mas, na verdade, vindo de uma família humilde como já ressaltai, comecei a trabalhar desde os nove anos. A partir dos nove anos, fui engraxate ali no centro de Taguatinga, tinha um terminal rodoviário, tinha o Jumbo, eu fui vendedor de picolé, porque precisava de recursos para poder comprar o material escolar, aquela coisa toda. Depois disso, fui cobrador de ônibus, ainda menor, porque na época era permitido, inclusive, o salário era diferenciado. O menor tinha salário reduzido, fui cobrador da Viplan<sup>10</sup>. Lembro-me bem que fazia a linha Guará, Núcleo Bandeirante, às vezes, Rodoviária. Trabalhei como cobrador e isso só me fez criar mais forças para evoluir e crescer. Depois, fui também entregador de jornal, do Diário de Brasília, que funcionava aqui ao lado do Tribunal, hoje acho que é a gráfica do CEUB<sup>11</sup>. Trabalhei como entregador de assinaturas e depois trabalhei na IOB, também entregando

---

10 Viação Planalto – empresa de ônibus, que operava em Brasília-DF.

11 Centro Universitário de Brasília.

assinaturas, que funcionava ali no Conjunto Nacional<sup>12</sup> e, a partir dali, que eu fui para o exército e, de lá para cá, a trajetória é essa que eu narrei no início.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Formidável.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Doutor Sandoval, a sua história é realmente rica e estimulante, vai servir de exemplo para muita gente. No Brasil é isso, eu acabava de falar, é possível a pessoa mudar de classe social. É claro, desde que tenha valor, que se empenhe e que lute pelos seus objetivos e vejo que o colega fez isso.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Fiz sim.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Veio lá de baixo, capinando.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Admirável sob todos os aspectos.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Abrindo as fronteiras e vencendo. Isso é muito bom, é um exemplo dignificante para a magistratura. Diga-me uma coisa: já na magistratura, chegou a trabalhar em Minas (Gerais), não foi?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Sim.

---

12 Shopping de Brasília-DF.

**Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Ficou três anos lá. Que tipo de jurisdição? Cível? Criminal?

**Doutor Sandoval Oliveira**

Em Minas Gerais, no interior, se faz de tudo. Na minha época, até Direito do Trabalho nós fazíamos, porque nas comarcas onde não se tinha a antiga junta de conciliação, hoje Vara do Trabalho, o juiz acumulava essa função.

**Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Em que cidade foi, doutor Sandoval?

**Doutor Sandoval Oliveira**

Iniciei na Comarca de Carmo do Paranaíba<sup>13</sup>. Iniciei como promotor e depois vim aqui para Paracatu<sup>14</sup>.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Como juiz?

**Doutor Sandoval Oliveira**

Ainda como promotor. De Paracatu eu fui promovido para Ituiutaba, lá no Triângulo (Mineiro). Estando em Ituiutaba é que fiz o concurso para a magistratura. Fui para Ibiá<sup>15</sup>.

---

13 Município do estado de Minas Gerais.

14 Município do estado de Minas Gerais.

15 Município do estado de Minas Gerais.

que fica próximo a Araxá<sup>16</sup>, de lá já pensando em vir para mais próximo de Brasília. Voltei para Paracatu como juiz.

**Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Muito interessante, é uma experiência que eu mesmo não tenho, nunca trabalhei no interior. Uma vez fui fazer uma correição nos antigos Territórios. Fui à Porto Velho e a uma cidade que faz fronteira com a Bolívia. Chegando lá, mandei virem todos os processos, cíveis e criminais, e examinei tudo numa tarde só. Mas essa experiência de juiz numa cidade do interior eu não tenho. Creio que pode até ter menos serviço do que aqui, mas dá uma visão muito mais geral, muito mais completa.

**Doutor Sandoval Oliveira**

Paracatu, por exemplo, tem muito mais serviço do que aqui em uma vara, primeiro, em razão da diversidade de matérias. Lá até Direito Mineral existe em razão daquela RPM<sup>17</sup>, então, tem de estudar todos os decretos da RPM, na época, porque no Direito Mineral você tem de estudar posse, propriedade, código de águas, então, a diversidade é grande; segundo, porque o número de processos também é grande.

**Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Doutor Sandoval, recorda-se de algum caso que tenha tido repercussão maior nessa sua jurisdição em Paracatu?

---

16 Município do estado de Minas Gerais.

17 Atual Kinross Gold Corporation, empresa global de mineração de ouro, com sede no Canadá. À época RPM, iniciou suas atividades de mineração de ouro em Paracatu, em 1987.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Faz tantos anos, que realmente não me recordo de nada específico, mas me lembro de um crime, em que participei do Júri, foi o de um filho que matou o próprio pai para defender a mãe. Esse fato me pareceu tão grave que, quando se fala em violência familiar, eu me recordo desse episódio. No mais, não me lembro de nada tão específico do trabalho que fiz.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

○ Tribunal do Júri em cidades do interior tem uma expressão muito grande. ○ povo julgando e participando ativamente.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Aqui em Brasília, doutor Sandoval (Oliveira), depois de passar por esse difícil concurso, tendo na banca o desembargador Hermenegildo (Gonçalves), qual a primeira vara em que Vossa Excelência prestou jurisdição, se recorda?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Recordo-me, a primeira vara foi na 2ª Vara Criminal, na época era o desembargador Joazil,<sup>18</sup> que era juiz e o Tribunal procurava, segundo me disseram, alguém que tivesse uma experiência maior para assumir o exercício pleno da 2ª Vara Criminal, então eu fui para lá.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Já chegou no exercício pleno?

---

18 Joazil Maria Gardés, então juiz de direito da 2ª Vara Criminal de Brasília. Desembargador do TJDF entre 1995 a 2002, ano de sua aposentadoria.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Eu digo que, enquanto substituto, não auxiliei nenhuma vara, sempre foi no exercício pleno. Acho que, na época, a escassez de juiz era maior do que hoje. Fiquei na 2ª (Vara) Criminal um bom tempo, depois eu fui para a 1ª (Vara) Criminal de Taguatinga e fiquei lá por um período razoável, até a promoção da doutora Nilsoni (de Freitas),<sup>19</sup> para aquela vara e de lá fui também para exercício pleno da 1ª (Vara) Cível de Taguatinga, porque de lá saíra o desembargador Antoninho (Lopes) aqui para Brasília. Fiquei lá até me tornar titular da 1ª (Vara) Criminal de Taguatinga e de lá, em 1997, fui removido (aqui) para a 5ª (Vara) Cível (de Brasília) no lugar do doutor Lucídio (Bandeira Dourado).<sup>20</sup> De lá, em 2012, fui (para a) Vara de Falência da época e, por fim, fui para o Tribunal do Júri.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

A escolha pela área criminal foi de Vossa Excelência ou as circunstâncias acabaram encaminhando-o para essa área?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Na verdade, desembargadora, eu trabalhei realmente nesse período na 2ª (Vara) Criminal aqui e na 1ª de Taguatinga até 1997. De 1997 eu vim para a 5ª (Vara) Cível e fiquei até 2012, portanto, quinze anos no cível. De lá venho sempre trilhando... no Júri, aqui, fiquei apenas

---

19 Nilsoni de Freitas Custódio, promovida ao cargo de desembargadora do TJDF, em 16/12/2011.

20 Lucídio Bandeira Dourado, juiz de direito do TJDF, de 1990 a 1997.

por dois anos, ainda assim porque convocado para o Tribunal e o Tribunal do Júri me dava mais oportunidade para estudar a matéria cível. Então, sou mais ligado à área cível do que à criminal.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Nessa passagem por várias varas, como relembra Vossa Excelência, inclusive todas elas no exercício pleno, embora ainda juiz substituto, algum fato que ainda passa pela lembrança de Vossa Excelência de maneira mais viva? Alguma coisa mais peculiar que tenha chamado a atenção? Um caso de repercussão social mais relevante?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

É, aqui no Júri. No crime é que as coisas, principalmente no Júri, é que os fatos aparecem mais para a imprensa. Recordo-me que fiz o julgamento daquele caso do Marcelo Bauer, que foi tão famoso na década de 70, aquele crime que ocorreu na UnB em que o réu, que era filho de um coronel da Polícia Militar, fugiu para a Alemanha e foi julgado mesmo estando lá. Fiz aqui no Júri um fato que aconteceu há muito tempo e deu uma certa repercussão. Trabalhei também num fato em que a imprensa trabalhou muito, que foi o de um sujeito que conseguiu induzir uma mulher ao suicídio, mesmo a uma distância, por telefone. Devem se lembrar disso, ela estava lá no Blue Tree,<sup>21</sup> e ele, salvo enga-

**21** Blue Tree Premium Jade Brasília, situado a 1 km do shopping center ParkShopping e 14 Km do centro Brasília.

no, no Guará, por telefone, a induziu a tomar um veneno e ela se suicidou. Algo que aparenta até inimaginável.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Difícil de acreditar, mas ocorre.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Foi considerado instigação ao suicídio?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Foi, e foi condenado pelo Júri.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

E esse do Marcelo, ele foi condenado?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Ele foi condenado.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Mas nunca veio da Alemanha para cá?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Nunca veio, ele pode vir a ser preso, caso saia de lá. Dificilmente. Ele tem dupla nacionalidade.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

A gente não sabe o tamanho da pena, mas ela pode prescrever. Com certeza, ele vai ficar por lá mesmo.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Vai, já está lá há mais de trinta anos.



### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Esses casos têm bastante repercussão na imprensa e na sociedade. Agora, o cível pode não ter tanta repercussão, mas também tem muita importância. A sua jurisdição já tem quantos anos?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Eu ingressei na magistratura em 1990, lá em Minas Gerais, e aqui no Distrito Federal em 1993. O concurso é de 1992<sup>22</sup>, mas a posse ocorreu em maio de 1993.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Então aqui são doze (anos), mais três lá (em Minas Gerais), então são quinze.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Não, aqui são 22 anos.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Eu estou ruim de matemática (risos). São 22 (anos) ao total?

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Só em Brasília são 22.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

O total vai dar 25 anos.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

O colega já tem uma boa experiência, uma grande experiência. A gente quer mesmo é isso, é registrar essa

---

22 XIX Concurso para magistratura do Distrito Federal, 1992-1993, foram aprovados 18 candidatos. Sandoval Gomes de Oliveira foi aprovado em 7º lugar para o cargo de juiz substituto e a posse ocorreu em 7/5/1993.

experiência, porque, na minha maneira de ver, isso vai ficar para o futuro. Os colegas do futuro saberão as dificuldades que você encontrou, o caminho que você teve de trilhar para vencer. Na jurisdição, nós, aqui, no início, tínhamos mobiliário inadequado, não tínhamos computador, eu só dava sentença na máquina de escrever. Tínhamos também poucos funcionários. Hoje as coisas já melhoraram. O colega, certamente, pode fazer uma comparação entre o que enfrentou em Taguatinga e depois aqui, no Plano (Piloto). Acredito que esse material vai ser muito útil para as próximas gerações. Eles vão compreender, vão até, talvez, valorizar o nosso trabalho e vão compreender quem escreveu a grandeza dessa Justiça, porque a Justiça de Brasília é uma das melhores do país e, quem sabe um dia, não será a melhor de todas. Com exemplos iguais aos do doutor Sandoval Oliveira, que enfrentou tudo isso e ainda esteve na AMAGIS (DF)<sup>23</sup> como Presidente. Fale-nos um pouco dessa presidência da AMAGIS.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Quando ingressei em 1993 aqui, em 1996 já assumi um dos cargos de direção da AMAGIS, fui secretário na época do desembargador Nívio Gonçalves<sup>24</sup>. De lá para cá, tenho sempre participado, fiquei duas gestões afastado, mas tenho participado sempre. Em 2012, para minha surpresa, fui escolhido como Presidente da Associação, o que foi um dos maiores orgulhos da minha vida, porque, considerando a minha origem, chegar primeiro a ser juiz

---

23 Associação dos Magistrados do Distrito Federal.

24 Desembargador do TJDF entre 1992 e 2011, ano de sua aposentadoria.

no local onde eu nasci e depois merecer a confiança dos meus pares para representar a classe. Fiquei muito satisfeito, muito lisonjeado, fui até o final e passei (a presidência da AMAGIS-DF) para o desembargador Sebastião Coelho<sup>25</sup> em dezembro do ano passado.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Durante a sua gestão na AMAGIS, quantos já eram os juízes?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Na AMAGIS?

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Quantos juízes nós já tínhamos?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Foi tão recente, acho que de lá para cá, nos só tivemos mais um concurso. Esse último de 35, porque eu saí da AMAGIS vai fazer um ano, no dia 16 (de dezembro de 2015), ainda não tem um ano que eu deixei a Associação. E de lá para cá, nós só tivemos os aprovados nesse último concurso.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Dois, nós tivemos um com sete e depois um com 33. O de sete é do ano anterior.

---

25 Desembargador do TJDF desde 26/4/2013.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

No de sete eu já estava.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Nessa época nós tínhamos próximo de trezentos juízes já?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Mais ou menos isso.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

É um número bem grande e, com certeza, seus eleitores na AMAGIS. Qual é a ideia que o colega faz da AMAGIS como entidade representadora da classe?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Eu vejo a Associação com uma entidade para unir toda a categoria e buscar os interesses comuns a todos. Sempre que houver alguma divergência entre associados, ela deve se manter inerte ou, pelo menos, não dar opinião a respeito. Então, nós temos agora uma certa... estava ali na sala e vi alguns desembargadores insatisfeitos com a posição da AMB<sup>26</sup> ao tomar partido nessa matéria relacionada à chamada PEC da Bengala. Muitos insatisfeitos disseram que iriam se desfiliar da AMB em razão desse partido que ela tomou num tema tão importante. Na minha época de AMAGIS, acho que ainda hoje deve continuar assim, sempre que houve qualquer dissidência envolvendo associados, a Associação sempre se manteve inerte, inerte

---

26 Associação dos Magistrados Brasileiros.

no bom sentido, não tomou partido, tentando apaziguar e resolver as situações.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Há alguma conquista mais relevante que a AMAGIS tenha conseguido, durante a sua gestão?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Na minha gestão, conseguimos o auxílio-moradia, que hoje está aí na berlinda, e também trabalhamos bastante com o pessoal da AJUFE<sup>27</sup>, nessa parte referente ao acúmulo de função. Então, nós fizemos um trabalho com bastante afinco perante o Congresso Nacional, trabalhando com mais especificidade esses dois temas, já que o ATS<sup>28</sup> também foi uma bandeira bastante antiga...

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Bastante antiga.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Trabalhamos bastante nesse ATS, na PEC, o número agora não me recordo, mas trabalhamos bastante tanto com os parlamentares aqui do Distrito Federal, quanto com os parlamentares de outros estados, mas, infelizmente, não se conseguiu dar um andamento maior nessa PEC, assim com mais agilidade, mas ela está... porque a dificuldade toda é que o parlamentar pergunta "Então diga-me uma razão que justifique só para a magistratura e Ministério Público se eles considerarem esse teto constitucional, que se trabalhou muito quando se estabeleceu subsídios".

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

---

27 Associação dos Juizes Federais do Brasil.

28 Adicional por Tempo de Serviço.

Vossa Excelência fez remissão a outra associação de magistrado, que é a AJUFE e se vê muitos comentários de que determinadas justiças especializadas, como a Justiça Federal, a Justiça do Trabalho, têm juizes mais participativos, mais associativos que se juntam entorno de ideais, enquanto que a justiça comum, e a nossa justiça é uma justiça comum, são juizes mais desinteressados, menos participativos. Vossa Excelência vê a Justiça do Distrito Federal como combativa, participativa?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Acho que no passado, nessa parte institucional, podemos dizer que a Associação não era tão atuante assim, mas de uns tempos para cá, com a vinda de novos magistrados, e os juizes vendo que estão perdendo espaço para outros, não diria para os trabalhistas nem para os federais, mas para os juizes dos estados, porque todas essas conquistas, essas duas conquistas a que me referi mais especificamente, já existem nos estados há muitos anos. Recordo-me desse acúmulo de função, por exemplo, que ainda em 1990, como juiz da Comarca de Paracatu, eu ia fazer Júri em João Pinheiro, ia fazer audiência em Unai ou em Vazante, que são comarcas que compõem o polo do noroeste<sup>29</sup>, na época era até o José Fernandes, que por muito tempo presidiu o Colégio de Presidentes, ele tinha esse polo de cooperação. De modo que ao sair de Paracatu e ir a qualquer uma dessas comarcas, eu conseguia receber o acúmulo de função em razão de estar fazendo duas atividades. O requisito era estar em dia com a minha atividade lá na comarca. Quer dizer nos estados,

---

29 Do estado de Minas Gerais.

Minas Gerais, por exemplo, isso já ocorre há muitos anos e aqui no Distrito Federal não tinha. Os trabalhistas federais, os juízes do Distrito Federal, no meu entender, muito se assemelham a eles em razão de ser o mesmo... porque quem tem a chave do cofre é a União e eles também não têm nenhum desses direitos. Esse alarde todo a respeito dos benefícios, enquanto que nos estados já se recebe tanto auxílio-moradia quanto acumulação de função.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Penso que a AMAGIS hoje já tem um número considerável de magistrados aposentados. Tem alguém que lidere essa parte?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Existe uma diretoria de aposentados dentre os diretores da Associação, atualmente é o desembargador Antoninho Lopes,<sup>30</sup> que é o diretor. Inclusive, estava até conversando com ele outro dia, apesar de não fazer parte da diretoria atual, mas ele está com ideia de fazer algo em prol dos aposentados, que, na verdade, também são contribuintes e, na maioria das vezes, quando vão para a inatividade, nada é dedicado a eles na Associação. Então o desembargador Antoninho (Lopes) está com a ideia de promover encontros, serestas, até nas festas temos notado que está havendo certo abandono pelas pessoas de maior idade...

---

**30** Desembargador do TJDF entre 2010 e 2014, ano de sua aposentadoria.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Quem sabe lutar por uma paridade?

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Exatamente. Isso é um anseio muito justo dos aposentados.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

A paridade no que diz respeito aos vencimentos?

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Exatamente. Hoje, por exemplo, esses dois benefícios mencionados por Vossa Excelência e que nos parecem justos, tanto o acúmulo de jurisdição quanto o acúmulo de acervos e o auxílio-moradia estão fora, os aposentados não os recebem, e isso dá um distanciamento significativo entre os subsídios e os proventos.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Até se pergunta por que um número menor de pessoas na ativa vai para a inatividade atualmente? Exatamente em razão da defasagem salarial que se tem enquanto na ativa e depois quando se passa para a aposentadoria.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Essa, a meu ver, é a maior dificuldade para os juízes serem promovidos. Não é nada da PEC da Bengala, é a defasagem salarial, a defasagem de vencimentos. Quem é que pode sair hoje e perder aproximadamente dez mil reais?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Nós calculamos em doze mil e realmente é isso aí, se contarmos aquela parte previdenciária, aí se chega a esse valor porque todos esses chamados penduricalhos têm sido dados a título de verba indenizatória e como tal não poderiam ser incorporados para fins de aposentadoria. Mas o certo é que temos que pensar que, mais cedo ou mais tarde, todos nós pretendemos chegar à inatividade com saúde. Então é razoável que se tenha uma remuneração condizente.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

É uma boa bandeira para a AMAGIS.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Sem sombra de dúvida.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

E um pedido justo.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

A AMB, inclusive, com a participação da AMAGIS, tem esse entendimento lá no Supremo (Tribunal Federal) visando exatamente estender aos aposentados o auxílio-moradia, porque ele foi concebido, lembro-me bem porque estava no movimento, inclusive aquele prenúncio, aquela ideia de possível greve, quando veio essa providência de dar o auxílio-moradia, previsto no art. 65 da LOMAN<sup>31</sup>. Veja que o Supremo já havia interpretado essa norma e dito que dependia de lei complementar, mas em razão daquele movimento, lembro-me que a grande maioria dos juízes do Distrito Federal uniu-se aos juízes trabalhistas e federais, fizemos uma reunião lá na sede dos federais, a

imprensa se movimentou, e o Presidente Lewandowski<sup>32</sup> pegou a bandeira e disse que foi algo costurado no Supremo para se dar algo aos magistrados, mas não conseguiu contemplar a todos. Então é justa, no meu modo de ver, a reivindicação dos aposentados, porque não é justo ficar trabalhando além do tempo, com cansaço, por conta, exatamente, de remuneração digna.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Vossa Excelência já está com um pé ou até os dois no Tribunal como juiz convocado há quantos anos?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Como convocado acho que a primeira convocação foi em 2007. Hoje sou o terceiro juiz substituto em antiguidade.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

A visão da organização do Tribunal vista por quem já está no 2º Grau, especificamente para Vossa Excelência, foi diferente? Mudou a visão de como se deve organizar a Justiça do Distrito Federal após essa experiência de juiz de 2º Grau?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Sim. Acho que quando o magistrado é um juiz monocrático e decide sozinho e tudo bem, quando ele passa para o colegiado a experiência é outra. Recordo-me bem que fui convocado para a 2ª Turma Criminal, parece-me que Vossa Excelência presidia...

---

**32** Ministro Ricardo Lewandowski, atual Presidente do Supremo Tribunal Federal.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

2º (Turma) Cível?

**Doutor Sandoval Oliveira**

Perdão, 2ª Turma Cível, passei lá um bom tempo. O juiz quando sai da 1ª Instância e vai para o 2º Grau, mesmo que a título de auxílio, aprende muito, porque enquanto juiz de 1º Grau, temos aquela ideia de que isso aqui está certo, não tem ninguém para consultar ou trocar ideia. Quando vai para o Tribunal como relator ou revisor ou como vogal, diz "Não tinha pensado nisso". Então tantas e tantas vezes e até hoje quando faço um voto e o revisor pensa de maneira diferente, até o vogal, vejo que não tinha visto por esse ângulo, isso é muito enriquecedor. O Tribunal, na parte administrativa, não quero fazer nenhum elogio que não mereça, mas acho que está muito bem, a 1ª Instância tem sido olhada com maior atenção pelo Tribunal, ultimamente tenho visto isso.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Os colegas, quando convocados, o desembargador Hermenegildo (Gonçalves) pode ajudar nesse particular, reclamavam muito, sentiam-se desprotegidos, sem apoio, sem uma retaguarda técnica, um corpo de assessores que pudesse, de fato, auxiliá-los nessa nova tarefa. Vossa Excelência passou também por essas agruras de estar sozinho?

**Doutor Sandoval Oliveira**

Recordo-me que era juiz da 5ª Vara Cível, aí fui ser juiz de Turma

Recursal, isso sem nenhum prejuízo do trabalho na Vara Cível, ao mesmo tempo era convocado para mais de uma Turma Cível ou até Criminal, isso tudo junto, e, às vezes, você ficava um mês ou quinze dias convocado e recebia uma imensidade de processo. Isso sem nenhum prejuízo da vara. Agora a figura do juiz substituto de 2º Grau que tem um gabinete, tudo certinho, não volta mais para a vara. Isso aí, no meu modo de pensar, valoriza a 1ª Instância. Agora, tem uma reclamação de todos os dez substitutos de 2º Grau quanto aos servidores que são destinados, porque, ainda mais agora com a recente reforma, todos os substitutos compõem as turmas em que estão localizados, e a respectiva câmara. No entanto, ele tem 40% a menos de servidor do que tem um desembargador.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Isso está errado mesmo.

**Doutor Sandoval Oliveira**

E dele é cobrado pelo CNJ<sup>33</sup> a mesma atividade.

**Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Doutor Sandoval (Oliveira), vou contar um fato agora, para a desembargadora Carmelita (Brasil) também: eu fui o primeiro juiz a ser convocado por este Tribunal em 1987. Fui convocado, fiquei o ano de 1987 e, em março de 1988, fui promovido a desembargador. Pois bem, quando cheguei ao Tribunal convocado, fui ao gabinete do desembargador que tinha se afastado de férias ou de

---

33 Conselho Nacional de Justiça.

licença, não me recordo mais, fui convidado a sentar em frente à mesa da assessora, tinha uma cadeira e sentei ali, ela pegou os processos que já estavam distribuídos para mim, deu-me e disse: “O senhor pode levar”. Eu só tive o direito de pegar os processos, levar e trabalhar nos processos. Então veja como é que as coisas já melhoraram. Durante muito tempo eu ouvi os juízes reclamarem, com uma certa razão, de falta de apoio, mas quando eu comecei não tinha apoio nenhum, nada.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Nós também passamos exatamente por esse caminho: não havia um assessor, não havia uma sala destinada a colocar os processos, nada, nada. O juiz convocado trabalhava isoladamente.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Eu iniciei nessa época depois é que se criou aquele setor, não sei se era SERAJU<sub>34</sub>...

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Um que dava uma assessoria genérica para todos.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

É... genérica, pesquisava alguma coisa e tal, já melhorou um pouquinho. Agora imaginem os senhores, trabalhar numa Vara Cível, por exemplo, e receber processo de Turma Recursal do Tribunal naquele exemplo que o senhor deu. A única facilidade é que mandavam o processo para o gabinete e não precisava ir lá buscar. (Risos)

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Desembargador Hermenegildo (Gonçalves), hoje, a distribuição está uma coisa enlouquecedora. Os desembargadores da área cível receberam, mês passado, mais de quinhentos processos em um mês.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

É realmente... Recordo-me bem que um dos recordes que eu como Presidente da 1ª Turma Cível consegui foi julgar 120 processos em uma tarde, isso foi um recorde absoluto. Era sempre menos de cem. Conseguimos uma vez 120. Hoje isso é inexpressivo.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Hoje a gente julga quatrocentos, quinhentos.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

O compartilhamento favorece...

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Estou curioso que você fale sobre uma pergunta da desembargadora Carmelita (Brasil), que julgo muito importante. O juiz singular titular de uma vara, ele tem a compreensão de um fato e a compreensão dele vira decisão, não é? Quando você vem para uma turma, a sua compreensão pode ficar vencida. Algum choque nisso? O colega recebeu bem a diferença de a sua posição ficar vencida?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Confesso que, no início, pensava: isso não é possível! Eu estudei tanto isso aqui! Tenho certeza de que estou correto! Mas, com o tempo, a gente vai vendo que a experiência de quem está no 2º Grau permite uma

vivência bem ampla de todas as questões, (o que) favorece. Então, hoje, estou bem tranquilo. Aliás, acho que eu não tive dificuldade em me adaptar.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Um professor de Direito Civil da Universidade Federal de Juiz de Fora... hoje tínhamos a posse de três novos colegas como juiz substituto. A primeira delas formou-se pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde também me formei e lecionei por onze anos. Então, ele (o professor) perdeu uma causa no Supremo, ele era também jornalista e sócio de um jornal, praticamente único na época, que se chamava Diário Mercantil, (ele) publicou a seguinte manchete: o Supremo errou por unanimidade. Ele dava as razões na certeza da posição que ele defendia, na causa em que afinal restou vencido.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Tem algumas situações de ser vencido, mas não convencido. Mas você tem que se acostumar a isso. A decisão que se toma por maioria ou por unanimidade, em meu modo de ver, não quer dizer que seja a correta, mas para o julgador foi.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

O gosto pela vida associativa que levou Vossa Excelência à presidência da AMAGIS, além dos outros cargos que ocupou, não o estimula a participar de outras associações mais abrangentes de âmbito nacional? Como

a AMB, por exemplo? Ou a vida associativa é mais ou menos coisa vencida?

### **Doutor Sandoval Oliveira**

A gente nunca deve dar a palavra final de que não vou mais fazer isso ou aquilo. Quanto a participar de associação a nível nacional, fui tesoureiro adjunto da AMB na gestão do desembargador Calandra<sup>35</sup>, junto com a Isabel<sup>36</sup>. Digo que é muito importante a gente participar, colaborar, mas é certo que o trabalho... eu não faria hoje, desembargadora, assumir uma atividade associativa que me impedisse de desempenhar a função jurisdicional. Fiquei um ano e oito meses, apesar de ter direito de ficar o tempo todo, enquanto Presidente da AMAGIS, afastado, mas confesso que não consegui ficar o tempo todo e a primeira vez que o Tribunal chamou-me e perguntou se eu poderia voltar para auxiliar, o momento estava um pouco difícil, eu fui...

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

É uma pena, porque a atividade associativa, essas conquistas, como Vossa Excelência está lembrando, elas realmente só são conseguidas a partir de uma mobilização de todos nós.

---

35 Henrique Nelson Calandra, desembargador aposentado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

36 Juíza Maria Isabel da Silva.



### **Doutor Sandoval Oliveira**

Mas nós temos excelentes colegas. Acho que tem de haver mesmo uma participação, um rodízio, até o nosso atual Presidente disse que não será candidato à reeleição.

### **Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves**

Penso que a contribuição do nosso colega, doutor Sandoval (Oliveira), foi muito importante.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

(Foi) Preciosa. Mais alguma consideração para fechar a nossa entrevista? Antes, resalto que ouvi-lo foi extremamente gratificante. Nós já sabíamos da riqueza da vida pessoal e profissional, mas, de qualquer maneira, ouvir de boca própria tem um gosto e um sabor especialíssimo. Muito obrigada pela sua participação.

### **Doutor Sandoval Oliveira**

Agradeço muito a oportunidade de poder dizer, realmente, da minha satisfação de ter tido essa vida difícil, mas conseguido êxito, reforçando até o que disse o desembargador Hermenegildo (Gonçalves) que, no Brasil, felizmente, se dá oportunidade a todos de galgar uma posição melhor. Foi o que eu disse para as criancinhas do (Programa) Cidadania e Justiça, que temos chances, temos dificuldades, mas, se houver empenho, temos chance de chegarmos onde quisermos. Agradeço muito. Muito obrigado por terem me dado essa oportunidade. Para mim é um prazer, não tenho nenhum constrangimento em relatar tudo que falei aqui.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Nós é que agradecemos muito.

◀fim▶

**DATA DA ENTREVISTA**

14/12/2015

**LOCAL**

Brasília-DF

**ENTREVISTADO**

Doutor Sandoval Gomes de Oliveira

**ENTREVISTADORES**

Desembargadora Carmelita Brasil  
Desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves

**TRANSCRIÇÃO**

Daiane Farias Simas – SUAPO

**REVISÃO**

Iêda Oliveira de Araújo Alves – SERAMI  
Virgínia Reis da Costa – SERAMI

**PROJETO GRÁFICO**

Diego Vilani Morosino – ACS

**DIAGRAMAÇÃO**

Roberta Bontempo Lima – ACS



PROGRAMA  
**HISTÓRIA  
ORAL**

---

JUIZ SUBSTITUTO DE 2º GRAU  
SANDOVAL GOMES  
DE OLIVEIRA

**SERAMI**

Serviço de Apoio à  
Memória Institucional

**SEGD**

Secretaria de Gestão  
Documental

**PVP**

Primeira  
Vice-Presidência

TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO DISTRITO FEDERAL  
E DOS TERRITÓRIOS

**TJDFT**